

Sindicato dos Bancários Limeira, 17/setembro/2026

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DOS EMPREGADOS DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL 21/09/2026-FORMA REMOTA/VIRTUAL VOTABEM

Tendo em vista a proposta apresentada pela Comissão de Negociação da Caixa Econômica Federal à CONTRAF, a Confederação orienta os Sindicatos a realizarem Assembleia Geral Extraordinária no dia 21 de setembro de 2026, com votação das 11h00 às 18h00, **conforme edital de Convocação e proposta apresentada com avanços pela CAIXA. Veja abaixo principais pontos**

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financeiros de Limeira, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 52.159.746/0001-46, Registro sindical nº 100.260.86229-7 por sua presidenta abaixo assinado, convoca todos os trabalhadores bancários, sindicalizados e não sindicalizados, da base territorial deste sindicato (Limeira e Itacemópolis), que prestam serviços para a Caixa Econômica Federal, para a assembleia geral extraordinária que se realizará por meio de **plenária a ser realizada às 9:30h presencialmente em frente da Agência da Caixa, praça Toledo Barros, Centro, Limeira, seguida de votação de forma remota/virtual através do link <https://bancarios.votabem.com.br/votacoes> das 11:00 horas até as 18:00 horas do dia 21 de setembro de 2026** (segunda-feira), na forma disposta no site www.seeblimeira.org.br onde estarão disponíveis todas as informações necessárias para a deliberação acerca da seguinte pauta: Deliberação sobre a proposta apresentada pela Caixa Econômica Federal para renovação dos seus Acordos Coletivos de Trabalho Aditivos, sendo que, as propostas incluem desconto a ser feito no salário e PLR dos empregados em razão da contratação a ser realizada (contribuição negocial). Limeira 17 de setembro de 2026.

Ivanice da Silveira Santos
Presidenta



Teto da Caixa aumenta de 6,5% para 9% da folha; elevação no teto representa quase 40% de aumento na participação do banco; proposta também mantém pacto intergeracional, preserva modelo solidário do plano e mantém Saúde Caixa no ACT; também houve melhorias no Super Caixa e no Figital; proposta será votada nas assembleias na segunda-feira

Saúde Caixa

Em meio à greve em todo o país, a Caixa Econômica Federal apresentou, na madrugada desta quinta-feira (17), nova proposta para o Saúde Caixa, que amplia o limite da participação do banco de 6,5% para 9% da folha de pagamento para o custeio do plano, a partir de 2027; mantém o pacto intergeracional; e o Saúde Caixa no ACT. A negociação com o Comando Nacional dos Bancários, assessorado pela Comissão Executiva dos Empregados (CEE) da Caixa, começou na quarta-feira (16), em São Paulo, e se prolongou durante a madrugada.

A proposta mantém o modelo solidário, sem cobrança diferenciada por faixa etária. Para 2026, não haverá reajuste nas mensalidades e a Caixa assumirá o déficit do plano. A partir de 2027, a contribuição do titular será de 3,7% da remuneração base e a de dependente direto, de R\$ 560. Para dependente indireto filho de 21 a 24 anos, a mensalidade será de R\$ 660. Para filhos de 24 a 27 anos e pais/mães remanescentes, a mensalidade será de R\$ 900. O limite do grupo familiar (titular e dependentes diretos) será de 9%. Em relação à proposta anterior, a atual reduz de R\$ 150 para R\$

120 a cobrança de consulta em pronto atendimento e mantém a isenção de coparticipação na telemedicina.

“A ampliação da participação da Caixa de 6,5% para 9% é um avanço importante, pois representa um aumento recorrente da participação da Caixa”, afirmou a presidenta da Contraf-CUT e coordenadora do Comando Nacional dos Bancários, Juvandia Moreira. “A mobilização mostrou que era necessário colocar mais recursos da empresa no Saúde Caixa e preservar um princípio fundamental do nosso plano, que é o pacto intergeracional. E só conquistamos isso em mesa de negociações graças à mobilização dos trabalhadores”, completou.

Para a presidenta do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região e coordenadora do Comando Nacional, Neiva Ribeiro, o resultado está diretamente relacionado à mobilização dos empregados. “A categoria mostrou que não aceitaria uma proposta que descaracterizasse o Saúde Caixa. A negociação avançou porque houve unidade e pressão dos trabalhadores. Agora temos uma participação maior da Caixa e a preservação do caráter solidário do plano”, afirmou.

A coordenadora da CEE/Caixa, Luiza Hansen, ressaltou a mudança em relação às propostas anteriores. “Conseguimos retirar a cobrança por faixa etária, preservar o pacto intergeracional e elevar significativamente a participação da Caixa no custeio. São mudanças importantes para a sustentabilidade do Saúde Caixa e para proteger empregados da ativa, aposentados e pensionistas”, disse.

O Saúde Caixa será pauta de negociações mensais, com calendário pré-definido, para debater a isonomia de direitos entre os contratados antes e depois de 1º de setembro de 2018. A proposta prevê também a constituição, em até 60 dias, de grupo de trabalho para discutir um novo modelo de gestão do plano, visando uma governança, estrutura e prestação de contas mais adequada, como também, outras fontes de receita.

Veja abaixo a tabela resumo da proposta

SAÚDE CAIXA

PROPOSTA DO BANCO
A PARTIR DE 1º DE JANEIRO DE 2027

LIMITE DA RENDA: 9%

Mínimo de R\$ 50 por vida

Titular	Dependente Direto	Dependentes Indiretos	Filhos de 24 a 27 anos
3,70%	R\$ 560	R\$ 660	R\$ 900

Pais, judiciais e filhos de 24 a 27 anos fora do limite de renda.

OUTRAS REGRAS DA PROPOSTA

Participação da Caixa: 9%

R\$ 120 por consulta no Pronto-Socorro fora do teto de coparticipação

Isenção da coparticipação em telemedicina

Abertura de adesão por 90 dias para titulares fora do plano

Impossibilidade de reingresso

Teto de coparticipação: R\$ 4.700

Recadastramento anual obrigatório

Proposta mantém Saúde Caixa no ACT

Fonte: Elaborada pela Contraf-CUT, com base na proposta apresentada pela Caixa em mesa de negociações realizada em 16 e 17/09/2026.

Super Caixa

A Caixa dividiu a proposta para o Super Caixa entre aquelas com aplicação já no regulamento do segundo semestre de 2026 e compromissos estruturais para 2027.

Mudanças para o segundo semestre de 2026

- NS, CSAT e habilitação

A proposta é de “individualização de NS e CSAT”: para os empregados, a habilitação passará a considerar o NS individual, e não mais a nota da unidade, evitando que toda a agência seja penalizada por ocorrências de um empregado. O gestor-chefe de unidade continuará relacionado aos indicadores da unidade. O CSAT também deixa de ser aplicado individualmente para os demais empregados, aplicando-se apenas ao gestor-chefe. Quem não tiver NS individual calculado continuará utilizando o resultado da unidade.

- Dobro da premiação pela simples habilitação

A habilitação inicial no Super Caixa garantirá não mais apenas 25%, mas 50% da premiação já no segundo semestre de 2026, facilitando o atingimento de 100% do valor da remuneração, conforme a evolução nos marcos de desempenho em cada dimensão do Alcance.Caixa.

- Informações no painel

A Caixa se comprometeu a acelerar a atualização das vendas e dos resultados no painel do programa. Quando não for possível registrar a informação imediatamente, ela deverá aparecer em até D+5, prazo contado, conforme esclarecido na reunião, a partir do pagamento realizado pelo cliente.

- Recursos e casos individuais

Uma comissão vai avaliar casos individuais e recursos. A Caixa afirmou que todos os recursos são analisados, embora tenha reconhecido que o volume de pedidos pode provocar demora na resposta.

Compromissos para 2027

A Caixa assumiu quatro compromissos principais:

- divulgação do regulamento do Super Caixa já no início de janeiro, para que os empregados iniciem o ano conhecendo as regras;
- estudo para inclusão de novos produtos, ampliando as possibilidades de premiação;
- revisão da metodologia de mensuração da satisfação do cliente e de negócios sustentáveis, abrangendo varejo e atacado;
- revisão das regras de gatilho, com escalonamento na faixa de premiação.

Figital, Genesys e atendimento híbrido

O atendimento híbrido permaneceu como uma das principais preocupações apresentadas pela representação dos empregados e empregadas.

Em relação ao Figital e Genesys, a Caixa afirmou que:

- não haverá penalização em 2026;
- o intervalo atualmente considerado de cinco minutos deverá passar para dez minutos em 2027;
- o indicador não será utilizado para o Alcance.Caixa;

- o projeto permanece como piloto e continuará sendo avaliado;
- a Caixa se comprometeu a discutir o modelo com as representações antes da definição de 2027.

PFG, carreira e piso da TI

Sobre PFG e carreira, a Caixa assumiu o compromisso de criar espaços de escuta e discussão com a representação dos empregados, incluindo debate em grupo paritário sobre o Plano de Funções Gratificadas.

Em relação aos empregados de Tecnologia da Informação, a Caixa informou que o estudo de um novo piso salarial específico para TI foi incorporado ao trabalho que está sendo realizado pela Deloitte.

Trabalho remoto

O trabalho remoto será incluído nas discussões do GT Trajetória.

Segundo a Caixa, o objetivo será avaliar mudanças e melhorias no modelo existente. A empresa afirmou que pretende estabelecer reuniões específicas, cronograma e prazo para conclusão dos debates.

Prêmio extraordinário de R\$ 3 mil

A Caixa manteve a proposta de pagamento de um prêmio de R\$ 3 mil por empregado, em reconhecimento à superação do Índice de Eficiência Operacional (IEO) de 2026, já atingido em junho 2026. Ou seja, o pagamento já está garantido.

Manutenção de direitos clausulados e negociados

A proposta apresentada nesta madrugada mantém todos os direitos já clausulados nos ACTs específicos e na CCT da categoria e todos os demais negociados durante a Campanha Nacional dos Bancários deste ano.

Em caso de aprovação da proposta, o dia paralisado no dia 20 de agosto será abonado. Os dias úteis de greve devem ser compensados em até 180 dias.

A proposta será submetida à aprovação pelos empregados e empregadas em assembleias que serão realizadas na próxima segunda-feira 21 de setembro, das 11h às 18h, pela plataforma de votação eletrônica.

Em caso de aprovação da proposta até o dia 21 de setembro, a PLR, Super Caixa, o Bônus a e o abono de R\$ 3 mil serão pagos já no dia 30.

Acompanhe as informações nos sites e redes sociais da Contraf-CUT e das federações e sindicatos que fazem parte do Comando Nacional dos Bancários.